

ANÁLISE DOS PROCESSOS DE QUALIDADE NA AGROINDÚSTRIA YOGO MILK DE CACOAL/RO

Estefane Binow, Bruna Emanuelle Baldissera Rietz, Geisse Gonçalves Costa, Ana Lucia Pereira, Lucicleia Montes Menezes, Saiane Barros de Souza

Introdução: Para garantir a segurança alimentar do leite, a indústria de laticínios precisa passar por um rigoroso controle de qualidade. Aspectos como manejo sanitário, nutrição adequada dos animais, boas instalações e capacitação dos funcionários são condições fundamentais para assegurar a qualidade do produto. Objetivo: Objetivou-se neste trabalho analisar o processo de qualidade e boas práticas na produção leiteira até a fabricação de iogurte da agroindústria Yogo milk, no município de Cacoal/RO. Metodologia: A metodologia contempla abordagem qualitativa, de natureza exploratória, por meio de pesquisa de campo com a aplicação de visita técnica, utilizando de coleta de dados de observação e entrevista para verificação das etapas produtivas em consonância com as dimensões da qualidade na produção. Resultados e discussão: A propriedade pesquisada utiliza-se de vacas das raças Girolando e Jersey, devido conseguirem um teor de gordura no leite propício para a produção de iogurte. Os animais são alimentados com grande parte de volumosos, sendo os capins Zuri e Mombaça, e a outra parte de concentrado após a ordenha. A empresa utiliza sistema de irrigação na época seca do ano, onde com uma boa manutenção das pastagens, podem cessar ou diminuir a necessidade de suplementação do animal, conseqüentemente redução de custos e mão de obra elevada visto que, se fosse preciso fazer silagem para os animais na época seca, entretanto foi relatado que a produtividade não teve diferença significativa se os animais fossem alimentados com silagem. A propriedade conta com o sistema compost barn, um sistema de instalação que corresponde em um grande espaço físico coberto para as vacas descansarem, onde os animais podem usufruir desse ambiente nos horários mais quentes do dia, garantindo assim que as vacas fiquem mais confortáveis, melhorando os índices produtivos e sanitários do rebanho. A retirada do leite é por meio de ordenha mecanizada realizada duas vezes ao dia (manhã e tarde), onde no processo não há contato direto com o leite, prosseguindo para os tanques de resfriamento para posteriormente uso na fabricação dos iogurtes. Na produção do iogurte, o leite canalizado é passado pelos tanques, feito a pasteurização e posterior fermentação, adicionado os ingredientes (açúcar + polpa de fruta), seguindo para a máquina de refrigeração, após são envasados, rotulados e refrigerados. A empresa possui o selo S.I.E. (Selo de Inspeção Estadual), atendendo os requisitos legais de fabricação, chancelado pelo IDARON, sendo autorizados a comercializar dentro do Estado de Rondônia. Estes são responsáveis por toda cadeia produtiva desde o manejo das vacas à agroindustrialização, o que demonstra a responsabilização pelos processos dentro das dimensões da qualidade de conformidade por possuírem o selo S.I.E, confiabilidade em virtude da empresa guardar uma amostra de cada lote que sai da indústria, estética por usarem de garrafas transparentes onde consegue-se distinguir o produto e durabilidade uma vez que por não usarem nenhum aditivo o produto tem

uma validade de 30 dias. Conclusão: Deste modo, de acordo com os aspectos analisados podemos inferir que a Yogo Milk mostra um produto que possui características diferenciais, atendendo as exigências dos clientes com condições higiênicas-sanitárias, proporcionando um produto de qualidade ao final.

Palavras-chave: Leite; Iogurte; Qualidade; Boas práticas; Agroindústria

Referências Bibliográficas:

EMBRAPA. Sistema Compost Barn: caracterização dos parâmetros de qualidade do leite e mastite, reprodutivos, bem estar animal, do composto e econômicos em condições tropicais, 2018. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-projetos/-/projeto/209863/sistema-compost-barn-caracterizacao-dos-parametros-de-qualidade-do-leite-e-mastite-reprodutivos-bem-estar-animal-do-composto-e-economicos-em-condicoes-tropicais>. Acesso em: 13 de Fev de 2023.

EMBRAPA. Fazendas de leite a pasto bem manejadas superam sistemas intensivos em produtividade hídrica, 2022. Disponível em: [https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/72586421/fazendas-de-leite-a-pasto-bem-manejadas-superam-sistemas-intensivos-em-produtividade-hidrica#:~:text=na%20produtividade%20h%C3%ADrica-,Resultado%20de%20pesquisa%20da%20Embrapa%20Pecuria%20Sudeste%20de%20So%20Carlos,como%20semi-confinamento%20e%20confinamento](https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/72586421/fazendas-de-leite-a-pasto-bem-manejadas-superam-sistemas-intensivos-em-produtividade-hidrica#:~:text=na%20produtividade%20h%C3%ADrica-,Resultado%20de%20pesquisa%20da%20Embrapa%20Pecuria%20Sudeste%20de%20So%20Carlos,como%20semi-confinamento%20e%20confinamento.). Acesso em: 13 de Fev de 2023.